

Projeto: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UMA FORMULAÇÃO DE *Duddingtonia flagrans* SOBRE DIFERENTES POPULAÇÕES DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS DE IMPORTÂNCIA NA CAPRINOCULTURA

Código: PF629-2022

Coordenador (a): WENDELL MARCELO DE SOUZA PERINOTTO

Período de Execução: 01/09/2022 a 01/02/2024

Aprovado em reunião do Conselho: 10/10/2022

Os nematoides gastrointestinais afetam o desenvolvimento da caprinocultura, gerando perdas econômicas aos criadores, por uso inadequado de anti-helmínticos, o que favorece o surgimento de parasitos mais resistentes, e por perdas produtivas, relacionadas ao baixo desempenho de animais infectados por estes parasitos. Dessa maneira, novas tecnologias de tratamento vêm sendo exploradas, como o biocontrole, utilizando principalmente o fungo da espécie *Duddingtonia flagrans*, pois tem apresentado resultados satisfatórios em pesquisas. É seguro e de fácil implementação nas propriedades, não apresenta qualquer tipo de alteração a saúde do animal. Quando eliminados no bolo fecal é iniciada a predação das larvas infectantes L3, favorecendo a diminuição da contaminação das pastagens, e conseqüentemente, a reinfecção dos animais. Este trabalho terá como objetivos avaliar a eficácia in vitro de uma formulação do fungo helmintófago *D. flagrans* sobre diferentes populações de helmintos gastrointestinais de caprinos naturalmente infectados e verificar o nível de susceptibilidade aos anti-helmínticos comerciais em diferentes propriedades no estado da Bahia. Serão utilizados 128 animais, oriundos de quatro propriedades distintas dos municípios de Cruz das Almas, Cachoeira, Iaçu e Santa Bárbara. Serão formados quatro grupos em casa propriedade, contendo 8 animais em cada: Grupo 1 - Ivermectina (Ivomec®, 0,2 mg/kg), Grupo 2 - Levamisol (Levasole®, 8,8 mg / kg), Grupo 3 - Abendazol (Valbazen®, 10 mg / kg) e Grupo 4 (controle- não receberá anti-helmíntico). As técnicas coproparasitológicas de Mc Master e Coprocultura serão empregadas para avaliar a susceptibilidade das populações de helmintos aos anti-

helmínticos e avaliar a eficácia da formulação de D. flagrans in vitro, respectivamente. A partir desse estudo espera-se demonstrar a eficácia da formulação comercial de D. flagrans sobre helmintos gastrintestinais de caprinos em regiões distintas do estado da Bahia, trazendo informações sobre a sensibilidade aos fungos. Além disso, demonstrar a situação atual da resistência aos anti-helmínticos químicos nas diferentes propriedades de caprinocultura avaliadas.